

## **Nº 7 – SEXTA-FEIRA**

**TÍTULO: RENOVAÇÃO DA MENTE**

**TEXTO: ROMANOS 12:1 e 2.**

**INTRODUÇÃO:**

- A. **Ilustração:** Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho para sempre. Assim acontece com a gente. As grandes transformações se dão quando passamos pelo fogo. Quem não passa pelo fogo, fica do mesmo jeito a vida inteira. São pessoas de uma mesmice e uma dureza assombrosa. Só que elas não percebem e acham que seu jeito de ser é o melhor jeito de ser. Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos a dor. Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, o pai, a mãe, perder o emprego ou ficar pobre. Pode ser fogo de dentro: pânico, medo, ansiedade, depressão ou sofrimento, cujas causas ignoramos. Há sempre o recurso do remédio: apagar o fogo! Sem fogo o sofrimento diminui. Com isso, a possibilidade da grande transformação também. Imagino que a pobre pipoca, fechada dentro da panela, lá dentro cada vez mais quente, pensa que sua hora chegou: vai morrer. Dentro de sua casca dura, fechada em si mesma, ela não pode imaginar um destino diferente para si. Não pode imaginar a transformação que está sendo preparada para ela. A pipoca não imagina aquilo de que ela é capaz. Aí, sem aviso prévio, pelo poder do fogo a grande transformação acontece: BUM! E ela aparece como uma outra coisa completamente diferente, algo que ela mesma nunca havia sonhado. Bom, mas ainda temos o piruá, que é o milho de pipoca que se recusa a estourar. São como aquelas pessoas que, por mais que o fogo esquente, se recusam a mudar. Elas acham que não pode existir coisa mais maravilhosa do que o jeito delas serem. A presunção e o medo são a dura casca do milho que não estoura. No entanto, o destino delas é triste, já que ficarão duras a vida inteira. Não vão se transformar na flor branca, macia e nutritiva. Não vão dar alegria para ninguém.

*Extraído do livro "O amor que acende a lua", de Rubem Alves.*

### **I. UM SACRIFÍCIO VIVO, SANTO E AGRADÁVEL A DEUS (ROMANOS 12:1).**

- A. A verdadeira adoração consiste na entrega de nossa vida a Deus, como um sacrifício vivo.
- B. Normalmente nós associamos o conceito de sacrifício com algo morto.
1. Mas Deus pede a nós um sacrifício vivo.
- C. O que significa um sacrifício vivo?
1. Viver por Deus e para Deus.
  2. Abandonar os prazeres do pecado.
  3. Sacrificar no altar da renúncia tudo aquilo que gostamos tudo que nos dá prazer, mas que nos afasta de Deus.

4. Consagrar a Deus e ao Seu serviço todas as energias e faculdades.

D. O problema com o sacrifício vivo é que ele pode escapular do altar.

E. **Ilustração:** Quando a mãe de Mtesa, rei de Uganda, faleceu, Mtesa pediu a Mackay, um missionário que vivia em seu país, que preparasse um esmerado ataúde no qual deveria sepultá-la. O rei ficou profundamente grato pelo que Mackay fez, e o missionário aproveitou esta oportunidade dirigindo um apelo ao rei para que se decidisse por Cristo. Mtesa vinha há muito tempo vacilando entre o Cristianismo e o Maometanismo.

O rei respondeu à sua maneira costumeiramente evasiva. Os muçulmanos diziam que a sua religião era a única verdadeira, e os cristãos afirmavam o mesmo da sua. Como poderia ele saber qual estava certa? Caindo de joelhos diante do rei, Mackay estendeu as mãos e falou solenemente: “Ó Mtesa, meu amigo, não repita mais esta desculpa! Quando o senhor e eu estivermos diante de Deus no grande dia do juízo, acha o senhor que poderá responder a Deus que não soube o que acreditar porque Masaudi lhe disse uma coisa e Mackay outra? O senhor tem o Novo Testamento; leia-o por si mesmo. Deus o julgará por isto. Jamais alguém procurou a verdade nesse livro que não a encontrasse”. Houve silêncio na sala de reunião do rei. O monarca pensou nas esposas que teria de renunciar, nas bebedeiras de cerveja e nas danças que cessariam, e em outras mudanças que teria de fazer em sua vida. Ele abanou a cabeça negativamente. O caminho era estreito demais. Dois anos depois o rei morreu como tinha vivido – pagão. Ele não quis oferecer seu coração a Deus como um ato de sacrifício vivo.

F. Os judeus foram proibidos de oferecer qualquer animal cego, coxo ou que tivesse uma deformidade.

1. Cada oferta era examinada cuidadosamente, se tivesse qualquer defeito o animal era rejeitado.
2. Os cristãos também devem apresentar o seu corpo na melhor condição possível.
3. Todas as suas faculdades e capacidades devem ser conservadas em pureza e santidade, pois do contrário a consagração do cristão não pode ser aceita diante de Deus.
4. Isso não é uma exigência arbitrária.
5. Deus deseja a completa restauração dos crentes.
  - a. Isto inclui a purificação e o fortalecimento das faculdades físicas, mentais e espirituais.
  - b. Conservar as faculdades físicas na melhor condição possível é um ato de serviço religioso.

G. A verdadeira adoração tem um preço.

1. Davi sabia disso quando disse: “Porque não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada”. 1Rs 24:24.

H. Quando Jesus disse ame a Deus com todas as suas forças, Ele chamava a atenção para o fato de que adorar exige esforço e energia.

1. Quando você louva a Deus, mesmo sem vontade.
2. Quando sai de sua cama para adorá-Lo estando cansado.
3. Quando você ajuda os outros estando esgotado.
4. Você está oferecendo a Deus um sacrifício vivo.
5. Isso agrada a Deus.

## II. A RENOVAÇÃO DA NOSSA MENTE (ROMANOS 12:2).

- A. O cristão não deve viver de acordo com os usos e costumes desse século.
1. Ele deve experimentar uma completa transformação por meio da renovação da sua mente.
  2. A renovação da mente significa uma mudança da natureza íntima.
  3. Em outras passagens do Novo Testamento essa expressão significa:
    - a. Novo Nascimento – (Jo 3:3);
    - b. Ressurreição – (Rom 6:4, 11 e 13);
    - c. Nova criação – (2 Cor. 5:17; Gál. 6:15).
- B. Antes da conversão, nossa capacidade para discernir entre o certo e o errado está sob o domínio da natureza carnal.
1. A Bíblia a chama de “mente carnal” (Col. 2:18).
- C. Quando ocorre a conversão a mente fica sujeita à influência do Espírito Santo.
1. É quando passamos a ter a “mente de Cristo” (1 Cor. 2:13-16).
- D. Essa mudança que começa quando o indivíduo se converte e nasce de novo é uma transformação progressiva e contínua.
1. Paulo afirma que o nosso homem interior se renova de dia em dia. (2 Cor. 4:16).
  2. À medida que o homem interior vai se transformando, pelo poder do Espírito Santo, a vida exterior vai mudando progressivamente.
- E. **Ilustração:** Criado em um gueto de Detroit, Ben passou a infância em um lugar onde a ira fluía livremente e a vingança era modo de viver. Quando cursava o ensino médio, possuía um temperamento extremamente forte. Uma tarde, um amigo ironizou a música que ele ouvia no rádio, e mudou de emissora. Ben retrucou: “É melhor do que aquela que você gosta!”, e sintonizou a estação anterior. O amigo resistiu, e, naquele instante, Ben tomou um canivete que levava no bolso, abriu-o e lançou contra o amigo. A lâmina atingiu a fivela do cinto do rapaz com tanta força que se soltou do canivete e caiu no chão.

Ben ficou olhando a lâmina quebrada, petrificado, com as pernas tremendo. Quase matara um amigo por causa de nada. O incidente fez com que ele encarasse sua ira. Sabia que precisava fazer algo, mas não conseguia dominá-la sozinho. Então orou: “Senhor, Tu tens que mudar este meu temperamento ruim. Somente Tu podes transformar-me”.

De volta para casa, Ben começou a ler o livro de Provérbios. Alguns versos o impressionaram muito, como estes: “Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade”. Prov

16:32. “A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias”. Prov. 19:11. “Cruel é o furor, e impetuosa, a ira”, e “o homem iracundo suscita contendas”. Prov. 27:4; 15:18.

Essas palavras lhe deram esperança e um alvo pelo qual lutar. Passou a ler a Bíblia todos os dias. Entregou sua vida e seu problema inteiramente a Deus. Uma sensação de paz substituiu a angústia e o pânico no coração de Ben e ele sentiu que Deus o transformara. As mãos que jogaram o canivete contra um amigo se tornaram as habilidosas mãos de Ben Carson, um dos neurocirurgiões mais respeitados da América.

### III. EXPERIMENTANDO A BOA, AGRADÁVEL E PERFEITA VONTADE DE DEUS.

- A. É possível traduzir a última parte do verso desta maneira: “Para que experimenteis a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito”.
- B. Mediante a renovação de sua mente, o cristão fica capacitado para saber o que Deus quer que ele seja e faça.
  - 1. O que Deus espera de mim?
  - 2. Como devo me relacionar com Ele?
  - 3. Só a mente que tem sido renovada pelo Espírito Santo pode interpretar corretamente a Palavra de Deus.
- C. O ser humano voluntária e espontaneamente se distanciou de Deus, mas quando surgem conflitos ou tragédias ele questiona.
- D. **Ilustração:** A filha de Billy Graham estava sendo entrevistada no Early Show e Jane Clayson perguntou a ela como Deus permitiu que acontecessem os atentados de 11 de setembro de 2001, os quais vitimaram milhares de pessoas. Anne Graham respondeu: “Eu creio que Deus ficou profundamente triste com o que aconteceu, tanto quanto nós. Por muitos anos temos dito para Deus não interferir em nossas escolhas, sair do nosso governo e sair de nossas vidas. Sendo um cavalheiro como Deus é, eu creio que Ele calmamente nos deixou. Como poderemos esperar que Deus nos dê a Sua benção e a Sua proteção se nós exigimos que Ele não Se envolva mais conosco?”
- E. Em Jeremias 29:11, Deus declara que os Seus pensamentos a nosso respeito são pensamentos de paz e não de mal.
- F. Se for assim por que existe o mal?
  - 1. A resposta está no livre arbítrio.
  - 2. Deus não pode forçar a vontade.
  - 3. Ele não pode coagir ninguém.
- G. A solução foi apontada pelo próprio profeta: “Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração”. Jer. 29:13.

**CONCLUSÃO:**

- A. Até que ponto eu estou disposto a obedecer a Deus?
  - 1. Até o limite da minha conveniência pessoal?
  - 2. Até quando estou obtendo vantagem?
  
- B. Que como filhos de Deus sejamos inteiramente fiéis a Ele.

**APELO:**

- A. Quantos desejam assumir um compromisso de fidelidade incondicional a Deus?
  
- B. Que Deus nos dê a bênção da fidelidade.